

Saindo do Beco

Êxodo 14:21

Introdução: Existem situações que enfrentamos na vida, que podemos chamar de verdadeiros “becos-sem-saída”. Olhamos para um lado e para outro e não vemos como poderemos solucionar aquele problema. São momentos difíceis que produzem incerteza em nós; às vezes, nos sentimos desprotegidos nessa hora, alguns têm a impressão de que foram até mesmo abandonados por Deus.

O capítulo 14 do livro de Êxodo relata a saída do povo Israelita do Egito. Durante 430 anos eles viveram no Egito como escravos e, agora, Deus está libertando o seu povo da escravidão pelas mãos do seu servo Moisés. Depois de muita insistência e muitas pragas, Faraó finalmente permite que Moisés conduza o seu povo para fora da terra. A Bíblia diz que eram 600 mil homens, sem contar mulheres e crianças (Ex 12:37); era uma imensa multidão sendo guiada por Moisés.

Porém, logo no início de sua peregrinação, eles foram parar diante do Mar Vermelho e, além disso, viram Faraó chegando com o seu exército. Literalmente, os Israelitas ficaram num “beco-sem-saída”, de um lado o Mar Vermelho, que eles não viam como transpô-lo, do outro lado, o exército de Faraó, que eles não viam como vencê-lo.

No estudo de hoje, vamos ver o que devemos fazer quando estamos nos becos-sem-saída da vida. Essa experiência vivida por Israel, há alguns milhares de anos, serve como base para nos estimular e fazer de nós pessoas vitoriosas diante dos obstáculos que teremos que enfrentar ao longo da nossa jornada.

1. A Bíblia diz no verso 10 que o povo, quando viu Faraó se aproximando, temeu muito. O primeiro inimigo que temos de vencer é o medo. Muitas circunstâncias da vida acabam nos intimidando e, assim, muitos são dominados pelo medo. Paulo, em 1 Timóteo 1:7, diz que *“Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e moderação”*, isso significa que pelo Espírito de Deus em nós, podemos vencer o medo produzido pelos becos-sem-saída da vida.
2. Nos versos 11 e 12, vemos que o povo, diante daquela circunstância, começou a reclamar. Eles usaram palavras duras contra Moisés, perguntaram a ele se não tinha sepulcros no Egito, insinuando que eles iriam morrer no deserto, chegaram até mesmo a dizer que era melhor ter ficado como povo escravo de Faraó. Muitas pessoas, quando são pressionadas, lançam mão da reclamação e da murmuração, se esquecem de tudo o que Deus já fez por elas e querem desistir daquilo que Deus ainda fará em suas vidas. Quando estamos em um beco-sem-saída, outro inimigo que temos de vencer é a murmuração. Reclamação e murmuração não alegram o coração do nosso Pai, quando assim procedemos, estamos dizendo para Deus que Ele é incompetente para cuidar de nós, a ponto de se descuidar e de nos levar a uma situação que não tem solução. Vença a murmuração!
3. No verso 15, Deus dá uma resposta tremenda a Moisés acerca de tudo o que estava acontecendo. Após dizer para o povo que Deus iria pelejar pelo povo e assim todos se calariam, Deus diz as seguintes palavras a Moisés: *“Por que clamas a mim? Dize aos filhos*

de Israel que marchem?” Precisamos entender que os becos-sem-saída não podem nos imobilizar. A ordem de Deus para Israel é que marchassem, e a ordem de Deus para nós é a mesma. Deus está falando para nós que não devemos parar diante dos obstáculos, o que Ele está prometendo é que assim que marcharmos, Ele abrirá o mar. Não podemos parar diante dos obstáculos e ficar reclamando da vida, nós temos um Deus capaz de abrir mares, derrubar muralhas e destruir quaisquer obstáculos que se apresentarem diante de nós. Quanto aos nossos inimigos, Deus nos guardará deles, assim como guardou o seu povo do exército de Faraó.

Conclusão: para concluirmos, precisamos ter em mente dois entendimentos a respeito desse episódio ocorrido com Israel quando saíram da terra do Egito.

1. Em primeiro lugar, o verso 1 diz que foi Deus quem os guiou para aquele lugar. Assim sendo, Deus também tinha a responsabilidade de tirá-los de lá.
2. Em segundo lugar, o verso 4 diz que Deus já tinha em mente atrair Faraó para persegui-los, por isso os levou para lá, para que, assim, Ele tivesse a oportunidade de ser glorificado naquela situação. Lembre-se disso, muitos becos-sem-saída nos quais nos encontramos, acabam se constituindo em grandes oportunidades para que o nome de Deus seja exaltado.